

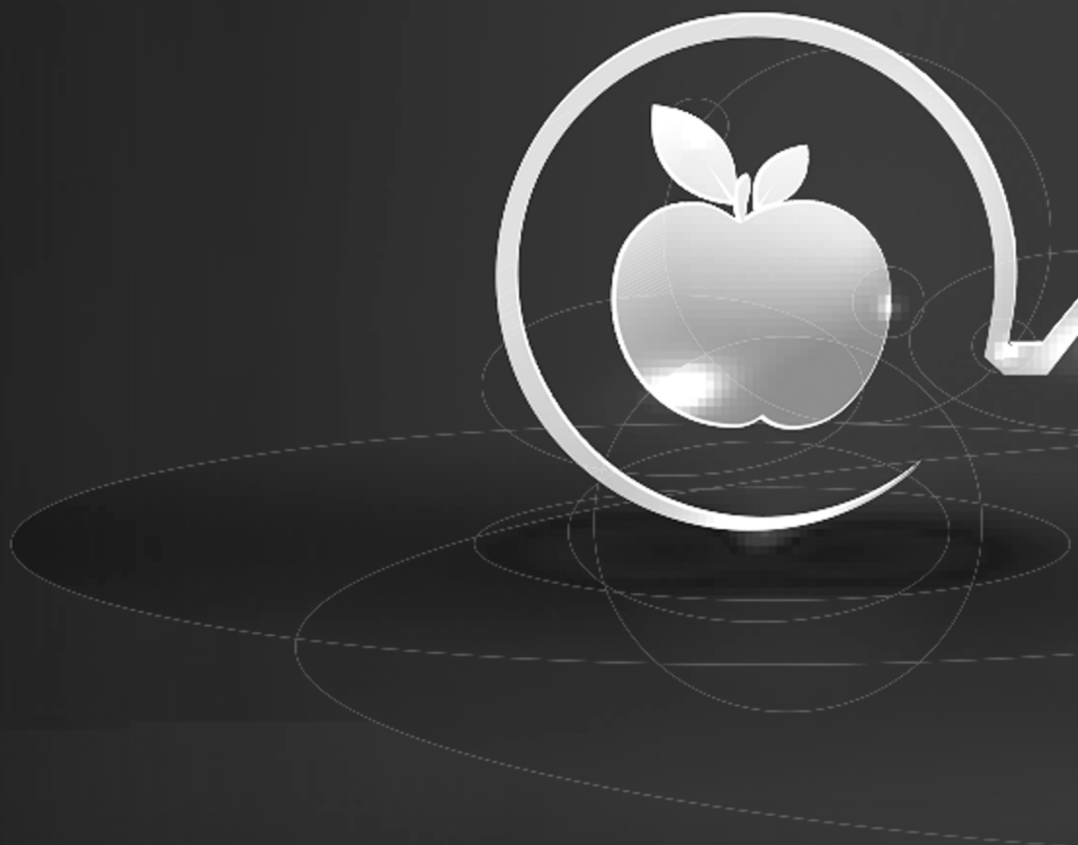
Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2020

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C745 Condições teórico-práticas das ciências da saúde no Brasil /
Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-642-3

DOI 10.22533/at.ed.423200412

1. Saúde. 2. Ciências. I. Castro, Luis Henrique Almeida
(Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A Atena Editora traz ao leitor na obra “Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil” 69 estudos científicos que investigaram, com uma abordagem plural, o panorama nacional acerca dos desafios que a ciência e a academia científica enfrentam ante a saúde pública.

Os textos foram compilados em três volumes, cada qual com seu eixo temático, respectivamente: “População Brasileira & Saúde Pública”, que traz ao leitor estudos que investigaram algumas das principais patologias que compõe o quadro epidemiológico no Brasil atual; “Atuação Profissional em Saúde” que, por sua vez, é composto por artigos que revisam o papel do profissional de saúde seja em sua formação acadêmica, seja em sua atuação clínica; e, “Cuidado Integrado e Terapêutico”, volume que apresenta, discute e/ou propõe opções de terapia em saúde coletiva e individual com foco nos aspectos biopsicossociais que permeiam o cotidiano da saúde no país.

Almeja-se que a leitura deste e-book possa incentivar o desenvolvimento de estratégias de atuação coletiva, educacional e de inclusão social de modo a subsidiar, na esfera do condicionamento teórico e prático, a continuidade da produção científica brasileira.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A PROTEÍNA APELINA NA FORMAÇÃO DE MEMBRANAS EPIRRETINIANAS EM PORTADORES DE DM 2

Aurélio Leite Rangel Souza Henriques

Camila Dias Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.4232004121

CAPÍTULO 2..... 6

AFASIA ADQUIRIDA EPILÉPTICA E A SÍNDROME DE LANDAU- KLEFFNER

Patrícia Gonçalves Cezar Fechine de Medeiros

Renata Leite Mangureira

Francisca Maria Tavares da Rocha

Milena Maria Gabrielle Silva

Maria Edilma Gomes Souza França

DOI 10.22533/at.ed.4232004122

CAPÍTULO 3..... 10

ANÁLISE DA SENSIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE ESPÉCIES DE *PLANTAGO* FRENTE A MICROORGANISMOS DE RELEVÂNCIA NO TRATAMENTO DE DESORDENS BUCAIS

Aline Coelho de Andrade Souza

Luis Antonio Esmerino

Nadinny Mariana Harms

Rosangela Capuano Tardivo

Vitoldo Antonio Kozlowski Junior

DOI 10.22533/at.ed.4232004123

CAPÍTULO 4..... 24

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE ÁGUA EM CRECHES/ABRIGO DE ALTA FLORESTA -MT

Ana Paula Rodrigues da Silva

Adriana Matheus da Costa Sorato

Giseudo Aparecido de Paiva

Tainara Rafaely de Medeiros

Grace Queiroz David

Walmor Moya Peres

Luana Souza Silva

Luiz Fernando Gibbert

Bruna Francielly Gama

Crislei Ferreira Alves

Renan Colavite dos Santos

Ana Paula Roveda

DOI 10.22533/at.ed.4232004124

CAPÍTULO 5.....	30
ANÁLISES DOS EFEITOS DA NIMESULIDA E DO LEVODOPA SOBRE A NEUROINFLAMAÇÃO INDUZIDA POR LPS NA DOENÇA DE PARKINSON	
Brayan Marques da Costa	
Ana Clara Santos Costa	
Débora Dantas Nucci Cerqueira	
Gabrielle Rodrigues Rangel	
Isabela Cristina de Farias Andrade	
Letícia Nunes Campos	
Sura Wanessa Santos Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.4232004125	
CAPÍTULO 6.....	39
ANEMIA FALCIFORME E SUA RELEVÂNCIA À PESQUISA EM SAÚDE	
Cinira de Souza Santos	
Elizângela do Carmo Oliveira Brito	
DOI 10.22533/at.ed.4232004126	
CAPÍTULO 7.....	46
ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRASIL, 2017	
Gledsângela Ribeiro Carneiro	
Marta Maria Francisco	
André Luiz de Sá de Oliveira	
Vânia Pinheiro Ramos	
Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos	
Ednaldo Cavalcante de Araújo	
Neferson Barbosa da Silva Ramos	
Maria Auxiliadora Soares Padilha	
Renata Rosal Lopes da Cruz	
Monique Léia Aragão de Lira	
DOI 10.22533/at.ed.4232004127	
CAPÍTULO 8.....	55
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E ANÁLISE ESTATÍSTICA DE TRAUMA VASCULAR PERIFÉRICO EM PACIENTES ATENDIDOS NO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA	
Maria Eduarda Crusco Pacheco	
Jéssica Pereira Papais	
Ronaldo Antônio Borghesi	
Fábio Linardi	
DOI 10.22533/at.ed.4232004128	
CAPÍTULO 9.....	63
CRITÉRIOS PARA AS DEFINIÇÕES DE CASO DE PERIODONTITE, MUDANÇAS E INOVAÇÕES: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Gabriela Barbieri Ortigara	
Samantha Simoni Santi	

Rodrigo da Cunha Rossignollo Tavares
Karen Finger Tatsch
Ananda Barrachini Londero
Rafaela Varallo Palmeira
Ana Paula Pereira Reiniger
Carlos Heitor Cunha Moreira

DOI 10.22533/at.ed.4232004129

CAPÍTULO 10..... 72

**EFEITOS CARDIORRESPIRATÓRIOS DO L-GLUTAMATO NO NTS DE RATOS
SUBMETIDOS À DESNUTRIÇÃO PROTEICA PERINATAL**

Daniela Fernanda da Silva Barbosa
Debora Santos Alves
Aline Maria Nunes de Lira Gomes Bloise
Danilo Augusto Ferreira Fontes
Viviane de Oliveira Nogueira Souza
José Luiz de Brito Alves
João Henrique da Costa Silva

DOI 10.22533/at.ed.42320041210

CAPÍTULO 11..... 86

FOBIA SOCIAL NA ADOLESCÊNCIA: ARTIGO DE REVISÃO

Marcos Antonio da Silva Cristovam
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Marina Kottwitz de Lima Scremin
Bruna Diniz Neiva Giorgenon
Fernanda Secchi de Lima
Melissa Dorneles de Carvalho
Gleice Fernanda Costa Pinto Gabriel

DOI 10.22533/at.ed.42320041211

CAPÍTULO 12..... 97

HIPERTENSÃO ARTERIAL NA CRIANÇA E NO ADOLESCENTE

Janaina Porto
Luiz César Nazário Scala

DOI 10.22533/at.ed.42320041212

CAPÍTULO 13..... 109

**INVESTIGAÇÃO DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
EM PACIENTES ATENDIDOS EM UNIDADES DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE
SANTARÉM-PA SEGUNDO O ESCORE DE FRAMINGHAN E OCORRÊNCIA DE
SÍNDROME METABÓLICA**

Adjanny Estela Santos de Souza
Nathalia Thays da Silva Portugal
Ana Paula Lemos de Araújo
Danyelle Sarmiento Costa
Rafaela Souza Viana

DOI 10.22533/at.ed.42320041213

CAPÍTULO 14..... 122

INVESTIGAÇÃO NÃO INVASIVA DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA POR MÉTODO DE IMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

Adriano Pereira Daniel
Antônio Régis Coelho Guimarães
Júlia Caixeta Loureiro
Ana Clara Rosa Coelho Guimarães
Débora Carolina Esteves Reis
Lorrane Lara Rodrigues de Souza
Paulo Ricardo Neves Guerreiro
Vitor Resende Vieira
Lara Resende Vieira
Ana Flávia Bereta Coelho Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.42320041214

CAPÍTULO 15..... 131

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DOS ACIDENTES OFÍDICOS NO SUDOESTE GOIANO NO PERÍODO DE 2007 A 2013

Amanda Marques Nunes
Jéssica da Silva Barros
Lamartine Lemos de Melo
Benedito Matheus dos Santos
Fernando Nascimento Ferreira
Raphaella Barbosa Meirelles-Bartoli
Mirian Machado Mendes

DOI 10.22533/at.ed.42320041215

CAPÍTULO 16..... 147

MARCADORES DE VIRULÊNCIA DO *HELICOBACTER PYLORI* (VACA, CAGA E DUPA) E SUAS ASSOCIAÇÕES COM ÚLCERAS PÉPTICAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA.

Mário Ribeiro Silva Júnior
Samara Silveira da Cruz
Andrea Marinho da Silva
Carolina de Souza Pereira
Paula Cristina Rodrigues Frade
Joseane Rodrigues da Silva
Luisa Caricio Martins

DOI 10.22533/at.ed.42320041216

CAPÍTULO 17..... 158

MORFEIA GENERALIZADA: APRESENTAÇÃO RARA DE ESCLERODERMIA LOCALIZADA JUVENIL

Igor Alexander Paz Augustin
Bruna Bonamigo Thomé
Bruna Bley Mattar Isbert
Gabriel Tonin
Matheus Sarmiento Militz
Michelle Zanon Bock

Nathalia Regina Pavan

Thais Rohde Pavan

DOI 10.22533/at.ed.42320041217

CAPÍTULO 18..... 164

OS EFEITOS BENÉFICOS E MALÉFICOS DO GROWHT HORMONE SOBRE O DESENVOLVIMENO HUMANO

Igor Cardoso Araújo

Andréia Patrícia de Brito

Érica Maria de Oliveira Silva

Gerardo de Andrade Machado

Ian Cardoso de Araujo

Juliana do Nascimento Costa

Letícia Sousa Melo

Luis Gusthavo Noronha Sousa

Marcelo Luziano de Brito Gomes

Pedro Henrique Castelo Branco de Brito

Renata Raniere Silva de Andrade

Thatylla Kellen Queiroz Costa

DOI 10.22533/at.ed.42320041218

CAPÍTULO 19..... 176

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ESCOLARES COM ASMA

Heli Vieira Brandão

Laura Sabrina de Almeida Fernandes

Camila da Cruz Martins

Tatiana Oliveira Vieira

Graciete Oliveira Vieira

DOI 10.22533/at.ed.42320041219

CAPÍTULO 20..... 185

PRINCIPAIS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EVIDENCIADOS NOS PACIENTES COM TROMBOSE VENOSA PROFUNDA RELACIONADO À DIABETES MELITUS

Lília Maria Nobre Mendonça de Aguiar

Jocireudo de Jesus Carneiro de Aguiar

Lulucha de Fátima Lima da Silva

Bruna Jaqueline Sousa da Silva

Fernanda Karolina Sanches de Brito

Domingas Machado da Silva

Luana Almeida dos Santos

Edson Alves Menezes Júnior

Dinalia Carolina Lopes Pacheco

Antenor Matos de Carvalho Junior

Rodrigo Ruan Costa de Matos

DOI 10.22533/at.ed.42320041220

CAPÍTULO 21.....	188
RASTREAMENTO PRECOCE DE CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NO BRASIL: PANORAMA NACIONAL NOS ANOS DE 2006 Á 2015	
Valquiria Porto Garcez	
Lorrayna Martins Peixoto	
Tulio Loyola Correa	
Kellen Addressa Cuccolo Correa	
Gabriella Ribeiro Dias	
Eduarda Dall'Ago Alba	
Lorena Miranda da Silveira	
Laura Pase Bottega	
Guilherme Lucas de Oliveira Bicca	
DOI 10.22533/at.ed.42320041221	
CAPÍTULO 22.....	195
REFLEXÃO SOBRE O CÂNCER GINECOLÓGICO E SUAS POLÍTICAS PÚBLICAS	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Aparecida Lima do Nascimento	
Lucilení Narciso de Sousa	
Jefferson Carlos de Oliveira	
Plinio Regino Magalhães	
Péricles Cristiano Batista Flores	
Janici Therezinha Santos	
Ezequiel Oliviera da Silva	
Anelvira de Oliveira Florentino	
Leandro Spalato Torres	
Nadir Barbosa Silva	
Márcia Zotti Justo Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.42320041222	
CAPÍTULO 23.....	215
TERAPIA ALVO APLICADA NO MELANOMA AVANÇADO	
Gustavo Alves Andrade dos Santos	
Aline Cândido da Silva	
André Luiz Silva Portugal	
Jaime Fukuharu Miyashiro	
Juliana Mariano Viana	
Tiago Henrique Lourenço de Lima	
Paulo Celso Pardi	
DOI 10.22533/at.ed.42320041223	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	229
ÍNDICE REMISSIVO.....	230

CAPÍTULO 7

ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA CONTROLE DA HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRASIL, 2017

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 07/10/2020

Gledsângela Ribeiro Carneiro

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-3532-8888>.

Marta Maria Francisco

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0001-8938-9179>

André Luiz de Sá de Oliveira

Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, Instituto
Aggeu Magalhães, Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-2483-550X>

Vânia Pinheiro Ramos

Departamento de Enfermagem da UFPE
Programa de Pós-graduação em Enfermagem -
CCS (CCS/ UFPE), Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-4559-934X>

Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos

Departamento de Enfermagem. Programa de
Pós-graduação em Enfermagem - CCS - UFPE.
Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0003-3711-4194>

Ednaldo Cavalcante de Araújo

Departamento de Enfermagem. Programa de
Pós-graduação em Enfermagem - CCS - UFPE.
Recife (PE), Brasil.
<https://orcid.org/0000-0002-1834-4544>

Neferson Barbosa da Silva Ramos

Programa de pós-graduação em Educação

Matemática e Tecnológica (PPGEDUMATEC).
Centro de Educação (CE). Universidade
Federal de Pernambuco (UFPE). Recife (PE),
Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-9962-120X>

Maria Auxiliadora Soares Padilha

Programa de pós-graduação em Educação
Matemática e Tecnológica (PPGEDUMATEC).
Centro de Educação (CE). Universidade
Federal de Pernambuco (UFPE). Recife (PE),
Brasil.

<https://orcid.org/0000-0001-7024-6522>

Renata Rosal Lopes da Cruz

Secretaria de Saúde de Pernambuco -SES.
<https://orcid.org/0000-0001-7222-6875>

Monique Léia Aragão de Lira

Secretaria de Saúde de Pernambuco -SES.
<https://orcid.org/0000-0002-6945-6394>

RESUMO: Introdução: A hanseníase continua como um dos problemas de saúde pública mundial, principalmente pelas sequelas desenvolvidas pela infecção ao sistema neural e dermatológico das pessoas, causada pelo *Mycobacterium leprae*. **Objetivo:** Identificar áreas prioritárias para controle da Hanseníase no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil. **Métodos:** Ecológico. Foi utilizada a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação, o censo 2010 e a base cartográfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O indicador utilizado foi o coeficiente de incidência para todas as formas de classificação da doença para o ano de 2017,

por bairros do município. A apresentação dos dados foi gerada por mapa temático de acordo com a classificação: hiperendêmico, muito alto, alto, médio e baixo. O software utilizado para o banco de dados foi o Excel e o QGIS® versão 2.18. **Resultados:** Foram identificados cinco bairros com classificação hiperendêmica: Os bairros de Comportas (105/100.000hab), Muribequinha (51/100.000hab), Prazeres (56/100.000hab), Socorro (156/100.000hab) e Vila Rica (40/100.000hab). Seguidos de dez bairros classificados como de muito alto o coeficiente de incidência da doença. **Discussão:** É uma cidade que deve investir em esforços para o controle da hanseníase, uma vez que, 38% dos bairros apresentam números elevados da doença, intensificando as ações e na busca ativa dos contatos intradomiciliares nesses bairros identificados. **Conclusão:** O município apresenta áreas de prioridades de controle da doença, totalizando 15 bairros, a ferramenta de geoprocessamento auxiliou para melhor visualização dos dados do sistema de informação do agravo avaliado. Assim, oportuniza os serviços e profissionais de saúde desses locais para intensificar o diagnóstico precoce, avaliação dos contatos intradomiciliares finalizando com o controle da Hanseníase.

PALAVRAS-CHAVE: Análise espacial, Controle, Epidemiologia, Hanseníase.

PRIORITY AREAS FOR LEPROSY CONTROL IN THE MUNICIPALITY OF JABOATÃO DOS GUARARAPES, PERNAMBUCO, BRAZIL, 2017

ABSTRACT: Introduction: Leprosy continues to be one of the world's public health problems, mainly due to the sequels developed by the infection of people's neural and dermatological systems, caused by *Mycobacterium leprae*. **Objective:** To identify priority areas for leprosy control in the municipality of Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brazil. **Methods:** Ecological. The database of the Information System for Notifiable Diseases, the 2010 census and the cartographic database of the Brazilian Institute of Geography and Statistics were used. The indicator used was the incidence coefficient for all forms of disease classification for the year 2017, by neighborhoods in the municipality. The data presentation was generated by a thematic map according to the classification: hyperendemic, very high, high, medium and low. The software used for the database was Excel and QGIS® version 2.18. **Results:** Five neighborhoods with hyperendemic classification were identified: the neighborhoods of Comportas (105 / 100,000 inhabitants), Muribequinha (51 / 100,000 inhabitants), Prazeres (56 / 100,000 inhabitants), Socorro (156 / 100,000 inhabitants) and Vila Rica (40 / 100,000 inhabitants). Followed by ten districts classified as having a very high coefficient of disease incidence. **Discussion:** It is a city that should invest in efforts to control leprosy, since 38% of the neighborhoods have high numbers of the disease, intensifying actions and actively searching for household contacts in these identified neighborhoods. **Conclusion:** The municipality has priority areas for disease control, totaling 14 neighborhoods, the geoprocessing tool helped to better visualize the data of the information system of the assessed disease. Thus, it provides the services and health professionals of these places to intensify the early diagnosis, assessment of household contacts ending with the control of Hansen's disease.

KEYWORDS: Spatial analysis, Control, Epidemiology, Leprosy.

1 | INTRODUÇÃO

A Hanseníase continua um dos sérios problemas de saúde pública mundial, principalmente pelo grau de incapacidade em decorrência da infecção causada pelo *Mycobacterium leprae* ao sistema neural e dermatológico das pessoas, por um diagnóstico tardio (REIS et al. 2019).

A estratégia global de Hanseníase 2016-2020, visa eliminar a doença como problema de saúde pública, com meta de chegar a um caso para cada 10.000 habitantes por país (WHO, 2016). Mas, nas Américas a taxa de casos novos foi de 3,75/100mil habitantes em 2016. No Brasil no período de 2014 a 2018 foram notificados 140.578 casos novos. E, Pernambuco foram registrados 2044 casos em 2019, ocupando o quarto lugar no número de casos dos Estados Brasileiros (BRASIL, 2020).

Para o controle da doença, existe a necessidade de informações detalhadas para apoiar o plano e o desenvolvimento de estratégias de intervenções. Assim, a implantação do Sistema de Informação e Agravos de Notificação (SINAN) foi criado para coletar, transmitir e disseminar dados gerados rotineiramente pelo Sistema de Vigilância Epidemiológica das doenças de notificação compulsória (BRASIL, 2018a).

A hanseníase faz parte da lista de obrigatoriedade de notificação de acordo com a Portaria de Consolidação MS/GM nº 4, de 28 de setembro de 2017, é determinado que os profissionais de saúde registrem os casos no SINAN. Portanto a análise dos dados do sistema é fundamental para identificar diferentes padrões de ocorrência da doença, nas áreas de maior vulnerabilidade.

O estudo de sua distribuição espacial identifica áreas que ofereçam maior risco de adoecer, contribui para a compreensão da dinâmica no território, por meio da ferramenta do geoprocessamento, auxilia nos processos de planejamento e intervenções, pois os municípios brasileiros apresentam diferenças regionais importantes (SOUZA et al, 2018).

Para avaliação da carga de morbidade e da magnitude da doença de uma determinada população em determinado período é utilizado o coeficiente de detecção de casos novos (CN) da Hanseníase. Elevadas taxas estão geralmente associadas a baixos níveis socioeconômicos e baixos níveis assistenciais no processo de diagnóstico precoce (RIPSA, 2011). Diante desse contexto, objetivou-se identificar áreas prioritárias para controle da Hanseníase no município de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil.

2 | MÉTODO

O município de Jaboatão dos Guararapes, pertence à região metropolitana, localizado ao Sul da capital do Estado de Pernambuco, com área territorial de 258,724 km², apresenta área urbana e zona rural (Figura 1). A população do último censo foi de 644.620 pessoas (IBGE, 2020a). O território municipal está dividido em sete regionais político-administrativas (JABOATÃO DO GUARARAPES, 2020).

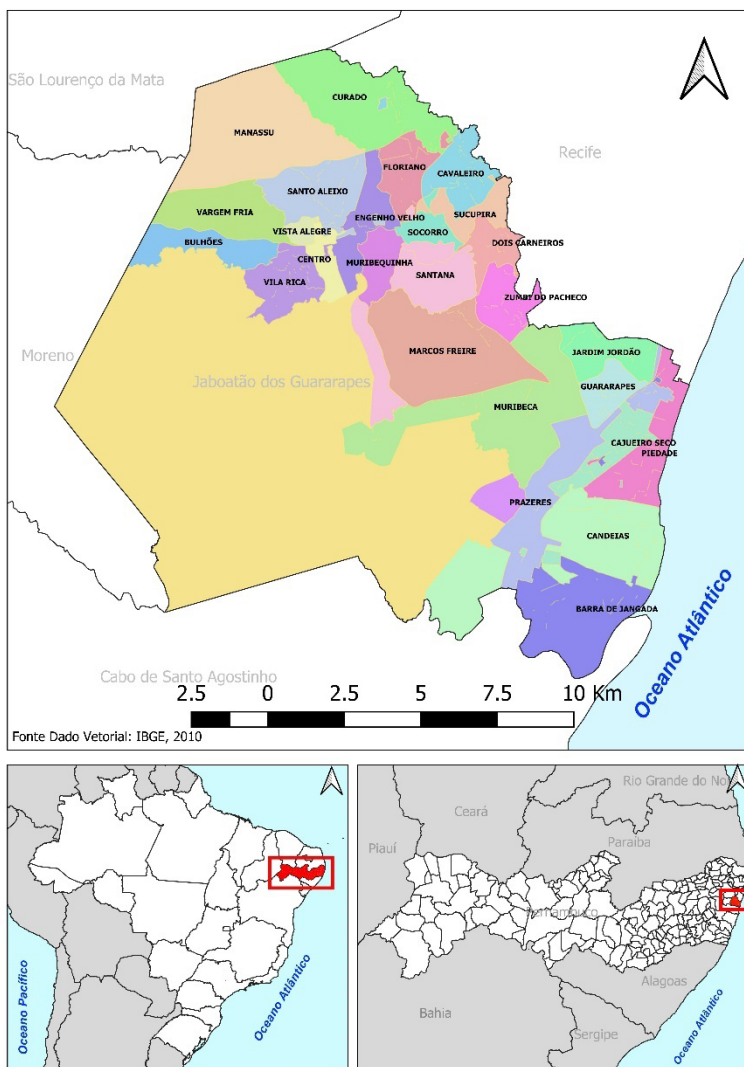


Figura 1: Município de Jaboatão dos Guararapes, PE, Brasil.

O estudo foi do tipo ecológico. A unidade de análise foram os bairros. Os dados foram do tipo secundário extraídos do SINAN, cuja informação foi cedida pela secretaria Estadual de Saúde do Estado. A base cartográfica e dados populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foram extraídos pelo sítio eletrônico: <https://mapas.ibge.gov.br/fisicos/estaduais.html> (IBGE, 2020b). O período em estudo foi o ano de 2017. O coeficiente de detecção foi calculado por meio dos casos novos, de todas as formas clínicas, notificados sobre a população dos bairros vezes 100.000 mil. O critério de exclusão foi o desfecho “erro diagnóstico” do caso novo.

Os bairros foram classificados de acordo com os parâmetros: Hiperendêmico: $\geq 40,0/100$ mil hab.; Muito Alto: 20,0 a 39,99/100 mil hab.; Alto: 10,00 a 19,99/100 mil hab.; Médio: 2,00 a 9,99/100 mil hab.; Baixo: $< 2,00/100$ mil hab. (BRASIL, 2018b).

Para entrada e análise dos dados foi utilizado os softwares EXCEL e o QGIS® versão 2.18 para geração dos mapas. A projeção cartográfica correspondeu ao sistema Universal Transversa de Mercator, usando modelo da Terra Datum Sistema de Referência Geocêntrico para as Américas 2000.

3 I RESULTADOS

Foram identificados cinco bairros com classificação hiperendêmica: Socorro (156/100 mil hab.), Comportas (105/100 mil hab.), Prazeres (56/100 mil hab.), Muribequinha (51/10 mil hab.) e Vila Rica (40/100 mil hab.). Seguidos de dez bairros classificados como muito alto: Barra de Jangada (22/100 mil hab.), Cajueiro Seco (27/100 mil hab.), Cavaleiro (21/100 mil hab.), Engenho Velho (28/100 mil hab.), Jardim Jordão (37/100 mil hab.), Marcos Freire (29/100 mil hab.), Muribeca (34/100 mil hab.), Piedade (28/100 mil hab.), Sucupira (27/100 mil hab.) e Vista Alegre (28/100 mil hab.) (Figura 2, Tabela 1).

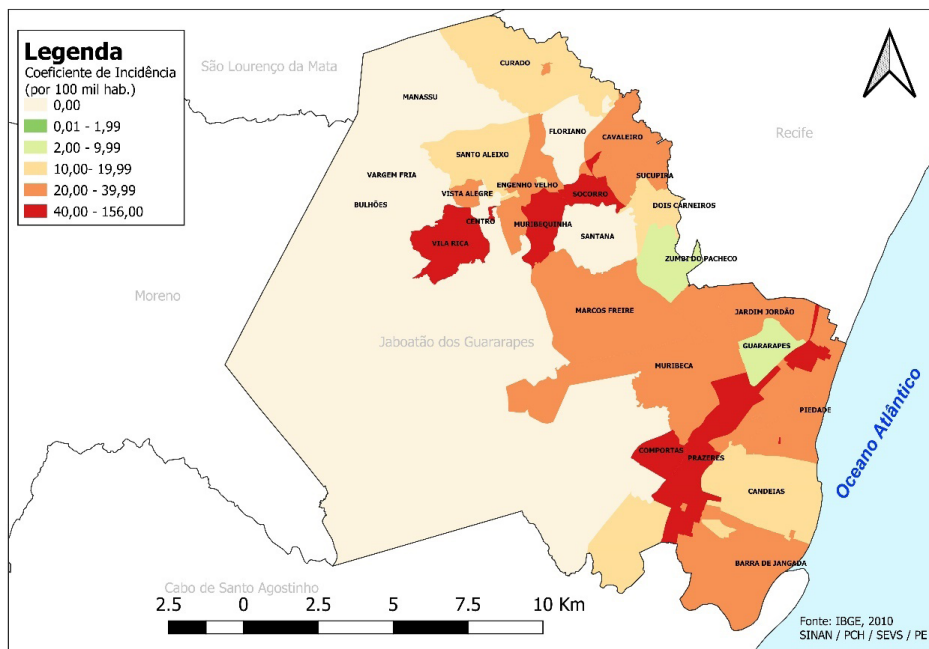


Figura 2: Coeficiente de detecção de casos novos de Hanseníase do município de Jaboatão dos Guararapes, PE. Brasil, 2017.

Bairros de Jaboatão dos Guararapes	Regional	Coefficiente de detecção de CN
Bulhões	1	0
Centro		16/100mil hab.
Engenho Velho		28/100mil hab.
Florianio		0
Manassu		0
Muribequinha		51/100mil hab.
Santana		0
Santo Aleixo		18/100mil hab.
Socorro		156/100mil hab.
Vargem Fria		0
Vila Rica		40/100mil hab.
Vista Alegre		28/100mil hab.
Cavaleiro		2
Dois Carneiros	15/100mil hab.	
Sucupira	27/100mil hab.	
Zumbi Do Pacheco	7/100mil hab.	
Curado	3	19/100mil hab.
Marcos Freire	4	29/100mil hab.
Muribeca		34/100mil hab.
Comportas	5	105/100mil hab.
Cajueiro Seco		27/100mil hab.
Prazeres		56/100mil hab.
Piedade	6	28/100mil hab.
Candeias		15/100mil hab.
Barra de Jangada		22/100mil hab.
Jardim Jordao	7	37/100mil hab.
Guararapes		5/100mil hab.

Tabela 1: Coeficiente de detecção de casos novos de Hanseníase do município de Jaboatão dos Guararapes, PE. Brasil, 2017.

Fonte: SINAN/PCH/SEVS/PE.

4 | DISCUSSÃO

Jaboatão dos Guararapes é uma cidade que deve investir em estratégias para o controle da Hanseníase, uma vez que, 38% dos bairros apresentam números elevados da doença. Intensificando as ações de educação em saúde e nas buscas ativa dos contatos intradomiciliares, principalmente nos bairros identificados como hiperendêmicos e Muito altos.

A regional 1 possui o maior número de bairros, entre eles três são hiperendêmicos (Muribequinha, Socorro e Vila Rica). Esta regional apresenta aspectos interioranos e comércio, compreende a maior área do município (JABOATÃO DOS GUARARAPES, 2010). A densidade populacional entre as regionais é distinta, possuem características intrínsecas próprias, com problemas de saúde inerentes a sua dinâmica territorial devido a atividades sociais, econômicas e ambientais.

A descentralização das ações de controle da Hanseníase (ACH) no Brasil, foi realizada pela Estratégia Saúde da Família com início em 1998 e representou uma importante diretriz, adotada pelo Programa Nacional de Controle da Hanseníase, para a diminuição da carga da doença e quebra da cadeia de transmissão na população (SOUZA, VANDERLEI, FRIAS, 2017). O município apresenta cobertura de Atenção Básica de 55,61%, considerando a ESF com cobertura de 50% (DUARTE, FALCÃO, BELTRÃO, 2017).

Nessa ótica de descentralização vislumbra-se dois aspectos: o primeiro é que o município estar detectando mais casos que estavam ocultos nos sistemas de sistemas de saúde e o segundo estar curando os doentes e não estar interrompendo a cadeia de transmissão.

Para combater esta dinâmica de transmissão da doença, o município deverá reforçar as investigações dos casos comunicantes com exames dermatoneurológico para todos registrados. Para diagnóstico e tratamento precoce, evitando a evolução da doença para sua forma crônica e desenvolvimento de incapacidades funcionais (JESUS et al 2019).

O georreferenciamento foi incorporado como ferramenta de visualização dos eventos de saúde em mapa temático. Nesta pesquisa auxiliou na compreensão da ocupação do agravo no espaço principalmente urbano, potencializando os sistemas de informação convencional.

Algumas limitações são a ausência de bases populacionais atualizadas disponíveis por meio dos censos, o último foi em 2010. Nesta pesquisa foi utilizada o nome dos bairros oficiais disponíveis na base cartográfica.

5 | CONCLUSÃO

O município apresenta áreas de prioridades de controle da doença, totalizando 15 bairros, a ferramenta de geoprocessamento auxiliou para melhor visualização dos dados do sistema de informação do agravo. Assim, oportuniza os serviços e profissionais

de saúde desses locais para intensificar o diagnóstico precoce, avaliação dos contatos intradomiciliares, finalizando com o controle da Hanseníase local como meta ser atingida no Estado e no Brasil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria de Consolidação nº 4, de 28 de setembro de 2017.**

Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0004_03_10_2017.html>.

Acesso em: 01 fev. 2020.

BRASIL. **Sistema de Informação de Agravos de Notificação.** SINAN. 2018a. Disponível em: <<http://portalsinan.saude.gov.br/>>. Acesso em: 06 out. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico.** v.49, n.04. 2018b. Disponível em: <<https://portalquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/janeiro/31/2018-004-Hansenise-publicacao.pdf>>. Acesso em: 01 ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico. **Hanseníase 2020.** Número especial. Jan. 2020. Disponível em: <<http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2020/boletim-epidemiologico-de-hansenise-2020>>. Acesso em: 30 jan. 2020.

DUARTE, W.B.A; FALCÃO, T.M.L; BELTRÃO, A.B. **Núcleo de apoio à Saúde da Família e a transformação do acolhimento na Atenção Básica.** Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 41, n. 115, p. 1061-1074. 2017. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/sdeb/2017.v41n115/1061-1074/>>. Acesso em: 01 fev. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades.** 2020a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/jaboatao-dos-guararapes/historico>>. Acesso em: 06 jan. 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapas.** 2020. Disponível em: <<https://mapas.ibge.gov.br/fisicos/estaduais.html>>. Acesso em: 06 jan. 2020b.

JABOATÃO DOS GUARARAPES. **Pesquisa por serviços disponíveis por Regionais.** 2020. Disponível em: <<http://servicos.jaboatao.pe.gov.br/>>. Acesso em: 17 maio 2020.

JABOATÃO DOS GUARARAPES. Secretaria de Saúde. **Plano Municipal de Saúde do Jaboatão dos Guararapes – PE 2010 -2013.** 2010. Disponível em: <<http://estaticog1.globo.com/2012/08/20/PMS.pdf>>. Acesso em: 01 fev. 2020.

JESUS, M.S. et al. **Características epidemiológicas e análise espacial dos casos de hanseníase em um município endêmico.** Rev Rene. 20:e41257. 2019. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/336051225_Epidemiologia_e_analise_espacial_da_hansenise_em_um_municipio_do_nordeste_do_Brasil>. Acesso em: 03 de fev. 2020.

REIS, A.S. et al. **Overlapping of new leprosy cases in household contact networks in two municipalities in North and Northeast Brazil, 2001-2014.** Cadernos de Saúde Pública. 35 (10): e00014419. 2019. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/csp/v35n10/1678-4464-csp-35-10-e00014419.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2020.

RIPSA. **Rede Interagencial de Informações para a Saúde**. 2011. Disponível em: <<http://www.ripsa.org.br/fichasIDB/pdf/2011/FichaD2.6.pdf>>. Acesso em : 01 jan. 2018.

SOUZA, C.D.F. et al. **Estudo espacial da Hanseníase na Bahia, 2001-2012: abordagem a partir do modelo bayesiano empírico local**. Epidemiol. Serv. Saúde. 27:(4) 29. Nov. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/ress/2018.v27n4/e2017479/>>. Acesso em: 28 jan. 2020.

SOUZA, M.F.; VADERLEI, L.C.M; FRIAS, P.G. **Avaliação da implantação do Programa de Controle da Hanseníase em Camaragibe, Pernambuco**. Epidemiol. Serv. Saúde. 26:(4). Out-Dez. 2017. Disponível em: <<https://www.scielosp.org/article/ress/2017.v26n4/817-834/>>. Acesso em: 08 fev. 2020.

WHO. World Health Organization. **Estratégia global para a Hanseníase 2016 – 2020**. Acelerar a ação para um mundo sem lepra. 2016. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/208824/9789290225201-pt.pdf?sequence=17>>. Acesso em: 02 jan. 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abrigo 24, 25, 26, 27, 28

Acidente Ofídico 145

Adolescência 6, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 101, 102, 105, 106, 108

Amazônia 109, 135, 147, 148

Análise Microbiológica 27, 28, 29

Anemia 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45

Apelina 1, 2, 3, 4

Asma 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

C

Câncer de Colo de Útero 188, 189, 193, 194, 201, 204, 206, 207, 209, 212, 213

Câncer Ginecológico 195, 196, 197, 198, 199, 207, 208, 210, 211, 212

Criança 6, 7, 8, 88, 91, 97, 99, 102, 104, 171, 172, 176, 178, 179

D

Desnutrição Proteica Perinatal 72, 73, 74, 78, 79, 80, 81, 83

Diabetes Mellitus 1, 2, 4, 69, 100, 115, 117

Doença Arterial Coronariana 109, 110, 111, 115, 116, 118, 120, 122, 123, 124, 125

Doença de Parkinson 30, 31

E

Escolares 8, 25, 26, 100, 102, 176, 177

Escore de Framingham 109, 118

F

Fatores de Risco 8, 67, 69, 90, 100, 101, 104, 109, 111, 115, 119, 121, 194, 199, 202, 206, 207, 217, 218

Fobia Social 86, 87, 88, 89, 90, 91, 93, 94

H

Hanseníase 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54

Helicobacter Pylori 147, 148, 156, 157

Hipertensão Arterial Sistêmica 98

Hormônio do Crescimento 164, 168, 171, 174

L

Levodopa 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36

L-Glutamato 72, 73, 77, 81, 82, 83, 84

M

Melanoma 190, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228

Membrana Epirretiniana 1, 2, 4

Morfeia Generalizada 158, 159

N

Neuroinflamação 30, 31, 32, 33, 36

Nimesulida 30, 31, 33, 34, 35, 36

O

Obesidade 36, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 115, 116, 119, 165, 172, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

P

Periodontite 10, 11, 12, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

Plantago 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23

S

Saúde Bucal 69

Sensibilidade Antimicrobiana 10, 23

Síndrome de Landau-Kleffner 6, 7, 8

Síndrome Metabólica 74, 100, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 120

Sobrepeso 36, 101, 102, 104, 109, 111, 115, 116, 119, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 199, 207

T

Trauma Vascular Periférico 11, 55, 56, 59, 61

Trombose Venosa Profunda 110, 185, 186, 187

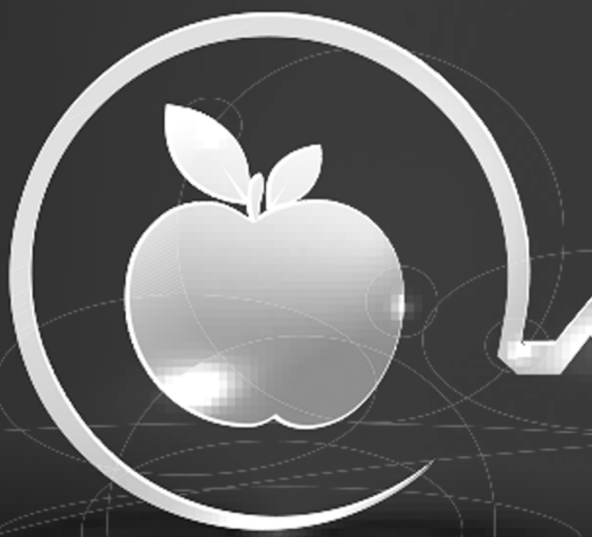
U





Úlcera Péptica 148

V

Virulência 147, 149, 152, 153

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Condições Teórico-Práticas das Ciências da Saúde no Brasil



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br